

## PROTESTO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E SECTOR EMPRESARIAL

# MELHORES SALÁRIOS MAIS DIREITOS E VIDA DIGNA

O STAL exige a resolução dos problemas que afectam os trabalhadores, a defesa e garantia dos direitos consagrados na Constituição da República Portuguesa e o reforço dos Serviços Públicos.

**27**  
**JUNHO**

**10H30**  
**LARGO CAMÕES »**  
**» ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**



Perante a insistência na política de empobrecimento impõe-se uma forte resposta de todos nós. E só há uma maneira de resolver este problema: o aumento imediato e significativo dos salários e a justa distribuição da riqueza, produzida por quem trabalha e a cria; por quem faz o País funcionar. O aumento do salário faz falta agora!

**Exigimos a implementação imediata de medidas que invertam o actual caminho:**

- |   |   |   |  |   |
|---|---|---|--|---|
| ▶ AUMENTO DOS SALÁRIOS EM 15%, MÍN. 150€      | ▶ SALÁRIO MÍNIMO DE 1000€ E SUB. REFEIÇÃO DE 10,50€         | ▶ SPI ABRANGENTE E ACTUALIZADO                            | ▶ CORRECÇÃO REAL DA TRU/ TABELA SALARIAL | ▶ REVOGAÇÃO DO SIADAP   |
| ▶ ACTUALIZAÇÃO DOS SUPLEMENTOS REMUNERATÓRIOS | ▶ RECONHECIMENTO DAS PROFISSÕES DE DESGASTE RÁPIDO          | ▶ VALORIZAÇÃO DE TODAS AS CARREIRAS E PROFISSÕES          | ▶ REPOSIÇÃO DOS 25 DIAS DE FÉRIAS        | ▶ REGULAMENTAÇÃO DOS SUPLEMENTOS DE DISPONIBILIDADE E PIQUETE |
| ▶ 35 HORAS SEMANAIS PARA TODOS                | ▶ REFORÇO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS E FUNÇÕES SOCIAIS DO ESTADO | <b>EXIGIMOS O FIM DO EMPOBRECIMENTO E DAS INJUSTIÇAS!</b> |  |   |

# GOVERNO "NOVO" VELHAS POLÍTICAS!

O resultado das eleições legislativas de 18 de Maio – uma maioria do PSD, CDS, CHEGA e Iniciativa Liberal, na Assembleia da República –, não responde aos interesses dos trabalhadores e do País.

Neste quadro político e governativo negativo – na continuação do anterior –, a resposta dos trabalhadores da Administração Local e do sector empresarial é a intensificação da luta por melhores condições laborais e de vida, nomeadamente por mais direitos e melhores salários.

A realidade demonstrou que a política do governo PSD/CDS assenta nos baixos salários – em particular no sector da Administração Local – e na precariedade crescente, sobretudo à custa de trabalhadores com vínculos precários contratados por empresas que prestam serviços públicos essenciais ao Estado, autarquias e às populações.

E se o Governo é "novo", já as suas políticas são "velhas", e sobejamente conhecidas pelos trabalhadores: o custo de vida não pára de aumentar, o preço da habitação é insuportável, a acumulação de lucros é obscena! As desigualdades e o sentimento de injustiça são enormes!

Não tem que ser assim! Quem trabalha, e com o seu trabalho garante o funcionamento do País, tem direito a viver com direitos e com dignidade!

A resolução dos nossos problemas passa pela resposta às reivindicações, seja na "Proposta Reivindicativa Comum" dos trabalhadores de toda a Administração Pública, apresentada pela Frente Comum, seja nos Cadernos Reivindicativos apresentados às empresas e em cada local de trabalho pelo STAL, que continuam a ser adiados ou ignorados.

A unidade e o reforço da luta dos trabalhadores são determinantes para a conquista de melhores condições de vida, aumento dos salários e pensões, trabalho com direitos e o fim da precariedade, redução do horário de trabalho e a sua regulação, direito à contratação colectiva e à actividade sindical, e de mais e melhores Serviços Públicos.

**Só a luta e organização dos trabalhadores consegue alterar este caminho!  
Foi assim no passado, com a luta do SPI e com o aumento intercalar.  
E assim terá de continuar a ser!**

**JUNTA-TE  
À LUTA!**

**27  
JUNHO**

**PROTESTO NACIONAL**

**10H30**

**LARGO CAMÕES »**

**» ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**



**UNIDOS SOMOS  
MAIS FORTES**

